

Social Good Brasil produz documentário sobre projetos que vêm mudando o Brasil

Pessoas ligadas a projetos inspiradores que usam a tecnologia para fazer o bem são os personagens principais do primeiro média-metragem produzido pela organização. “Histórias de quem usa a tecnologia para melhorar o Brasil” está em fase de edição, será lançado durante o Seminário Social Good Brasil, nos dias 05 e 06 de novembro, em Florianópolis, e traz depoimentos de idealizadores de ações, voluntários, apoiadores e, principalmente, beneficiários das iniciativas.

As histórias revelam pessoas que tiveram apoio para construir a própria casa, enfrentar doenças ou ingressar na universidade. Também são contadas as experiências daqueles que decidiram discutir as mazelas da cidade onde vivem, estimular o microempreendedorismo ou ajudar os pais a terem relações mais saudáveis com seus filhos.

Com gravações realizadas nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, o documentário conta a história dos projetos Teto Brasil, Meu Rio, Banco Comunitário Maricá, Conexão Pais e Filhos, Projeto Integrar, Fundação Laço Rosa, Quimioterapia e Beleza e Rapunzel Solidária.

O Teto Brasil, uma organização sem fins lucrativos presente na América Latina e Caribe, usa o poder das mídias sociais para mobilizar voluntários para mutirões de construção de casas de emergência, em um trabalho conjunto entre famílias e voluntários. O Meu Rio, formado por cidadãos cariocas que se mobilizam para participar de decisões sobre a cidade, usa as redes sociais como instrumento para levar as pessoas para a rua e resolver os problemas. O também fluminense Banco Comunitário Maricá surgiu tendo como um dos principais objetivos diminuir a pobreza na região por meio da tecnologia de moeda social, um cartão eletrônico que pode ser usado nos estabelecimentos comerciais parceiros.

Outro projeto bacana é o Conexão Pais e Filhos. Criado por um psicólogo de Florianópolis, é um negócio social para apoiar mães, pais, avós e cuidadores nas suas relações com as crianças, de forma a promover mais autonomia, liberdade, criatividade e cooperação. Por meio da internet, é possível alcançar um público de diferentes regiões do país, que estão conseguindo ter uma convivência mais feliz e tranquila com seus filhos. Também da Capital catarinense, o Projeto Integrar oferece 120 vagas por ano para pessoas de 16 a 30 anos, com mais de 100 aprovados nos vestibulares. O projeto construiu um site que estende a comunicação entre professores e alunos, além de captar recursos, conquistando apoio financeiro.

Histórias de empoderamento do câncer também são destaque no documentário com os projetos Fundação Laço Rosa, Quimioterapia e Beleza, da blogueira Flávia Flores, e Rapunzel Solidária. A internet se mostra uma ferramenta poderosa, uma vez que ONGs, movimentos e mulheres que passaram pela doença atuam on-line inspirando, informando e ajudando pessoas que estão passando pela mesma situação.

Com 52 minutos de duração, o documentário “Histórias de quem usa a tecnologia para melhorar o Brasil” é um projeto aprovado pela Lei Rouanet e conta com o apoio da IBM Brasil, Azul Linhas Aéreas, Softplan e Tractebel.